

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 22

Data 19 de setembro de 1973 Pg.: _____

Começa o apoio aos pioneiros na Perimetral

Da Sucursal de Brasília e do
Correspondente em Belém

Enquanto o presidente do Grupo da Tarefa da Amazonia, Smith Braz, anunciava em Brasília as primeiras providencias para garantia de assistencia medica e previdenciaria aos trabalhadores na rodovia Perimetral Norte, o presidente da Funai, Oscar Jeronimo Bandeira de Mello, assegurava em Belém que a primeira turma de sertanistas que apoiará esses trabalhadores começará a atuar nos proximos dias.

Como resultado do convenio firmado entre o Instituto Nacional de Previdencia Social — INPS — e as empresas construtoras da estrada, já foi iniciada a construção do primeiro posto movel de assistencia medica e previdenciaria na rodovia. Ele ficará baseado a 110 quilômetros de Macapá, no lugarejo de Porto Grande, acampamento provisório da construtora Mendes Jr. e contará inicialmente com 36 leitos.

O convenio foi firmado na presença dos ministros Julio Barata, do Trabalho, e Mario Andreazza, dos Transportes. E, de acordo com ele, todas as construtoras se obrigam a prestar a seus empregados, e aos das subempresas, o seu dependente, assistencia medico-dentologica, enquanto o INPS obriga-se a reembolsá-las. As-

sim, segundo Smith Braz, o governo espera "corrigir as falhas que surgiram na Transamazônica".

SERTANISTAS

Já o general Bandeira de Mello declarou que a primeira turma de funcionarios da Funai na Perimetral Norte apoiará as frentes de serviço da construtora Andrade Gutierrez, ao longo do rio Triom. As outras empresas estão com planos em andamento, com exceção da Mendes Jr. que, por estar acampada muito perto de Macapá, só vai necessitar de apoio da Funai a partir de julho do proximo ano.

O general Bandeira de Mello está em Belém inspecionando as atividades da Funai na Amazonia. Ele percorrerá varios postos indigenas e vai inaugurar uma enfermaria no posto de Mãe Maria, em Marabá (PA), construida pela Funai para atendimento aos indios desse municipio. Em Marabá também inspecionará o andamento do Projeto Castanha, que no ano passado rendeu quase 190 mil cruzeiros.

Esse projeto integra a politica de aculturação da Funai, de acordo com a qual os indios devem se tornar elementos uteis à sociedade nacional. E como em Marabá os indios gaviões habitavam areas onde tradicionalmente se explora a castanha do pará, a Funai decidiu encaminhá-los para esse trabalho.